

Outra proposta com uso de tecnologias no ensino é o artigo ***O Uso da Impressora 3D no Processo de Ensino e Aprendizagem***, que apresenta uma intervenção educacional que utiliza a impressão 3D como forma de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem na fabricação de materiais didáticos, com o objetivo de despertar e aprimorar o interesse dos estudantes para as áreas de Ciências Exatas e da Terra, buscando, assim, realizar aulas mais práticas e experimentais.

No ensino de Ciências, o artigo ***A Importância do Ensino de Ciências na Educação Infantil*** relata o que o próprio título evidencia e destaca a valorização da produção do aluno e o processo de formação continuada do docente. Sendo o processo de ensino de ciências na Educação Infantil interminável, deve acontecer de forma contínua e sistematizada de forma a fazer sentido para o aluno e oferecer para o professor oportunidades mais elásticas para a realização de atividades como as que são apresentadas no artigo.

Ainda sobre a Educação Infantil, mas com uma proposta curricular, destaca-se nesta edição o artigo ***A Utilização e Abordagem dos Espaços Não-formais de Educação para o Ensino de Crianças de 3 a 5 Anos de Idade: Uma Análise da Proposta Curricular da Educação Infantil de Venda Nova do Imigrante – ES***, que tem como objetivo analisar a proposta curricular da rede municipal de Venda Nova do Imigrante quanto à utilização e abordagem dos espaços não-formais de educação para o ensino de crianças de 3 a 5 anos de idade. Segundo os autores, a utilização desses espaços como ferramentas para o ensino de crianças faz com que o professor possibilite aos alunos uma maior proximidade com temas que são abordados dentro da sala de aula e dão a oportunidade para que a criança amplie suas experiências e vivencie novos aprendizados.

Na temática de formação de professores, o artigo ***O Ensino de Geologia na Formação de Professores de Química: Uma Aula de Campo no Morro do Moreno, Vila Velha, ES*** tem como principal objetivo desenvolver uma visão sistêmica sobre o planeta Terra, com especial destaque para debate socioambiental em um contexto geológico. Esse trabalho de pesquisa conclui, portanto, que a aula de campo proporciona a alfabetização científica para alunos que possuem pouca vivência com o aprendizado em espaço educativo não formal.

Após destacar as temáticas de inserção da computação na educação, práticas experimentais e de campo e a formação de professores, é importante chamar à atenção para a formação integral e para aprendizagem autônoma, que são assuntos discutidos no artigo ***Aprender a Aprender: a Autopercepção no Processo de Aprendizagem Autônoma***. O estudo tem como principal objetivo identificar a autopercepção de estudantes em relação ao *aprender a aprender*, isto é, no desenvolvimento da autonomia para aprender. Como resultado, a maioria dos participantes sentem-se responsáveis pelos próprios processos de aprendizagem, exercitando a autocrítica e autoavaliação, embora alguns estudantes participantes da pesquisa ainda reconheçam certa dependência de serem constantemente assistidos por professores no processo de aprendizagem.

Por último, o artigo contextualizado na Educação Matemática ***Uma Prática Pedagógica para o Ensino de Probabilidade com o Aporte da História da Matemática*** tem como objetivo apresentar uma discussão da possibilidade de prática pedagógica na qual utiliza-se a História da Matemática para promover um aprofundamento do ensino e aprendizagem sobre Probabilidade. Para isso, utilizou-se um jogo de roleta como apoio ao ensino de conteúdos de probabilidade. Nessa experiência, as aulas foram bem avaliadas pelos alunos.

Concluindo, após explanar um pouco das experiências relatadas nos artigos selecionados para fazerem parte da última edição de 2021 da Revista Sala de Aula em Foco, as nossas expectativas são que esses estudos contribuam para a construção de mais discussões, reflexões e experiências que coloquem mais salas de aulas em foco.

Apreciem todas as novidades desta edição!

Márcia Gonçalves de Oliveira